



PROBLEMA



DIANTE desse ou daquele problema que te aflija, perdendo forças inutilmente:



Se é doença no próprio corpo, a inquietação não se te fará remédio;



Se é enfermidade em pessoas

queridas, a irritação que demonstres apenas lhes prejudicará o campo emotivo;



Se é dívida a pagar, não te liberarás com lamentações;



Se erraste, tão-somente a tristeza não se te erguerá em apoio real para a corrigenda devida;



Se sofre porque algum familiar se te desvinculou da equipe doméstica a fim de residir à distância, não conseguirás, com isso, retê-lo a cabresto;



Se um companheiro ou uma companheira te deixaram a sós, não lhes modificarás as decisões unicamente porque te lastimes;



Se alguém te feriu e não desculpas a ofensa recebida, o ressentimento se te manifestará no coração, comprometendo-te o equilíbrio orgânico;



Se a tua dor se verifica ante a desencarnação de entes queridos, a inconformação a que te entregas tão-só se te fará tumultuar o círculo daqueles aos quais mais amas.



Perante qualquer problema, se não queres agravá-lo, aceita-o, com paciência, porque assim formarás em ti mesmo o clima favorável ao auxílio dos Mensageiros do Eterno Bem, que te sustentarão as energias, de modo a que promovas a única solução segura e verdadeira que se te faz necessária e que será sempre: trabalhar.

EMOÇÃO E RACIOCÍNIO



PARA distrair-se, ao longo da praia, o viajante pede madeira frágil destinada à canoa leve, contudo, na travessia do mar, requisita o concurso do aço, na sustentação dos grandes navios.



A fim de tão somente alfabetizar-se, o estudante roga semanas bre-